

A utilização de TerraCottem na estabilização de dunas – Zuydcoote, França

Relatório do ensaio

Ano: 1995

Introdução

O principal problema dos solos arenosos e pouco estruturados encontrados nas dunas costeiras é o facto de se caracterizarem por uma deficiência de matéria orgânica e de nutrientes, ambos essenciais para a criação de solos bem estruturados para o crescimento das plantas. Além disso, estes solos são propensos a secar devido à evaporação e à percolação profunda, e são sensíveis aos danos causados pela erosão eólica e hídrica. Isto torna muito difícil, se não impossível, a criação de uma cobertura vegetal. Quando se utiliza o condicionador de solo TerraCottem, a capacidade destes solos para reter água e nutrientes é significativamente melhorada. Além disso, a produção de biomassa e o crescimento das plantas são promovidos.

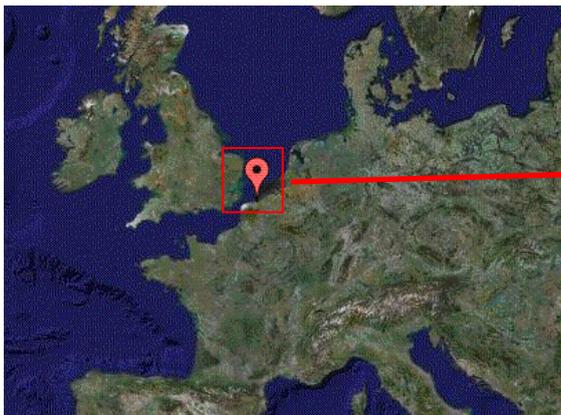
[Cómo é que o TerraCottem funciona?](#)



Zuydcoote, França

1. LOCALIZAÇÃO E SOLO

Zuydcoote (59) situa-se no noroeste de França, perto do Canal da Mancha.



2. TERRACOTTEM UNIVERSAL – TRATAMENTO

O município de Zuydcoote fez várias tentativas para criar um coberto vegetal nas dunas arenosas das suas praias, a fim de estabilizar as dunas e limitar a erosão eólica. Infelizmente, os resultados

não corresponderam às expectativas: a taxa de sobrevivência atingiu apenas 60% e as plantas permaneceram pequenas. Em 3 de maio de 1995, foram plantadas 8.000 plantas de várias espécies de gramíneas, tais como *Buddleia*, *Tamarix*, *Euvonymus*, no mesmo local, mas desta vez incorporaram TerraCottem, um condicionador de solo universal, nas covas das plantas, a uma taxa de 30 gramas por cova de planta (20 x 20 x 20 cm), misturado homogeneamente com o solo. Isto equivale a uma taxa de aplicação de 3.750kg/m³.



*Foto 1: Logo após terminar a plantação.
Foi adicionada uma camada de 8 cm de terra para evitar a deslocação da areia.
Foi utilizado plástico para impedir o crescimento de ervas daninhas e também o movimento da areia.*



Foto 2: 50 dias depois

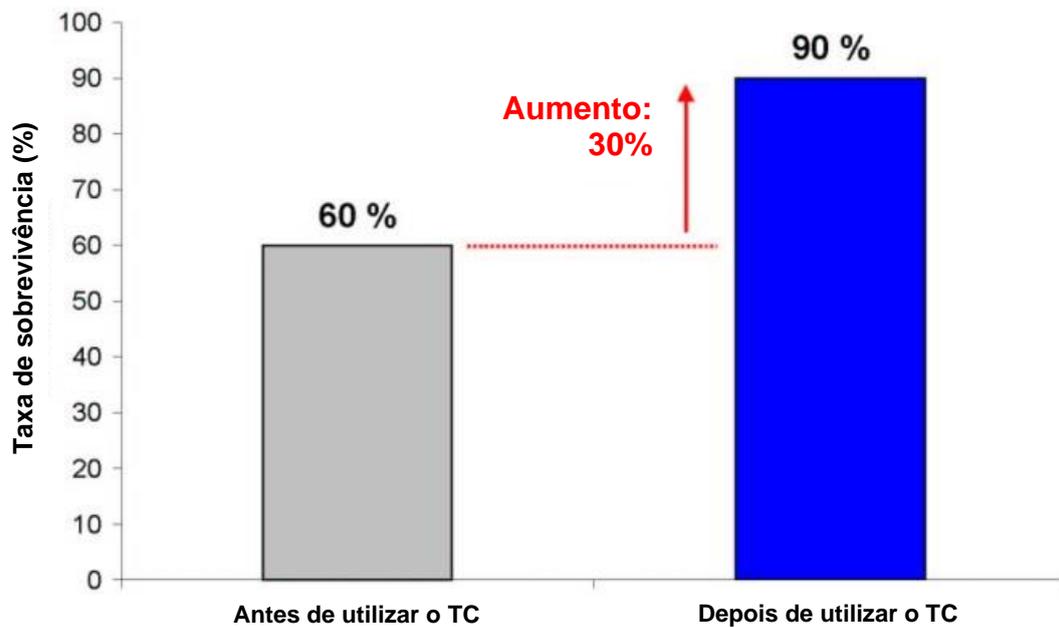


*Foto 3: 100 dias depois
(Buddleia à esquerda e Tamarix à direita)
Nas plantações anteriores, as plantas eram muito mais pequenas.*



Foto 4: 1 ano depois

3. CONCLUSÕES



- Aumento da taxa de sobrevivência em 30%.
- Aumento da produção de biomassa.
- Melhor crescimento.
- Estabelecimento mais rápido das plantas.